

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção registra ligeira melhora em novembro

Dezembro/2016

#### Evolução Mensal da Indústria\*

Indicador	Out/16	Nov/16	O que representa
Produção	43,9	<b>45,2</b>	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	44,8	<b>43,7</b>	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	65,0%	<b>66,0%</b>	Aumento da capacidade
UCI Efetiva-Usual	33,3	<b>35,0</b>	Diminuição do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	48,9	<b>46,8</b>	Aumento do ritmo de queda
Estoque Efetivo-Planejado	50,9	<b>48,3</b>	Aumento do ritmo de queda

Em novembro, a **produção** industrial paulista apresentou desaceleração na sua queda comparado ao mês de outubro, visto que seu índice aumentou de 43,9 para 45,2 pontos. No entanto, a regra é que, por estar abaixo dos 50,0 pontos, o índice sinaliza contração, ficando também levemente abaixo de sua média histórica (47,0 pontos).

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou diminuição no ritmo de queda (de 33,3 para 35,0 pontos), permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

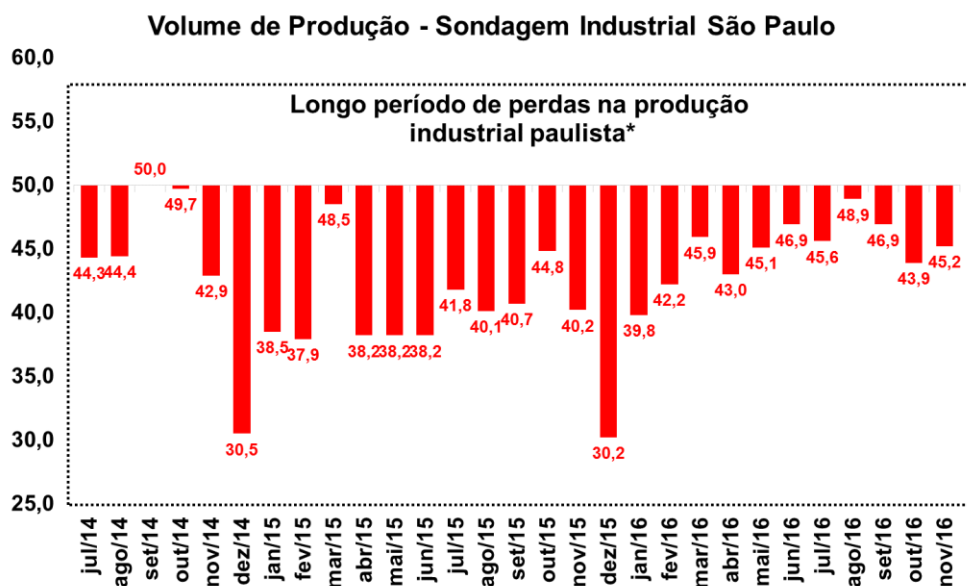
No que se refere ao nível de estoques, verificou-se um aumento no ritmo de queda na leitura do mês de novembro. Os **estoques de produtos finais** passaram de 48,9 pontos em outubro para 46,8 pontos em novembro, ao passo que o **nível de estoque efetivo-planejado** variou de 50,9 pontos em outubro para 48,3 pontos em novembro.

#### Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	Out/16	Nov/16	O que representa
Demanda	47,9	<b>47,5</b>	Aumento do ritmo de queda
Quantidade Exportada	42,3	<b>47,9</b>	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	43,7	<b>43,6</b>	Aumento do ritmo de cortes
Compras de Matérias-Primas	45,2	<b>44,9</b>	Diminuição do ritmo de compras
Investimento	41,3	<b>41,7</b>	Diminuição do ritmo de queda

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou ligeira queda, passando de 44,8 para 43,7 pontos.



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

**As expectativas** para os próximos seis meses não registraram otimismo, ou seja, acima dos 50 pontos, em nenhum dos cinco indicadores que compõem a avaliação futura. Os índices de Compras de Matérias-Primas diminuíram para 44,9 pontos, ante 45,2 pontos em outubro. Quanto ao **Número de Empregados**, a variação passou de 43,7 pontos em outubro para 43,6 pontos em novembro, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos), e da média histórica (46,8 pontos). Por sua vez, as **Condições Futuras de Demanda** se mantem em regime de contração, passando de 47,9 para 47,5 pontos em novembro. No que tange aos **Investimentos**, houve ligeira alta comparado ao mês anterior, passando de 41,3 para 41,7 pontos em novembro. As **Exportações**, por sua vez, apresentaram melhora, passando de 42,3 para 47,9 pontos, ficando abaixo dos 50 pontos e sinalizam expectativa de redução das vendas externas.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 242 empresas, sendo 66 pequenas, 104 médias e 72 grandes.